

Nº 5 – QUARTA-FEIRA

TÍTULO: VIVENDO PARA A GLÓRIA DE DEUS

TEXTO: I CORÍNTIOS 10:31

INTRODUÇÃO:

- A. O pecado é enganoso.
1. Ele nos afasta de Deus.
 2. Separa-nos da fonte de vida.
 3. O pecado promete muito, mas na realidade não dá nada daquilo que promete.
 4. O pecado destrói vidas.
 5. O pecado degrada ou acaba com a consciência de homens e mulheres, levando-os finalmente para os hospitais, presídios ou manicômios.
 6. O pecado prometeu a Jesus a glória desse mundo, mas o que interessava a Jesus era a glória de Deus.
- B. Na realidade o que o pecado faz é nos iludir com falsas aparências.
1. Algo que parece que é, mas na verdade não é.
 2. Ele apresenta ao homem somente um espelhismo (ilusão).
 3. **Ilustração:** Um dos mais espetaculares fenômenos de refração de luz ou espelhismo, conhecido como **FATA MORGANA** é o que se vê na ponta da bota italiana (situada entre o continente e a ilha da Sicília, na região da Calábria). Sua aparição não é constante, depende de vários fatores para que aconteça esse fenômeno, tais como: hora do dia, posição do sol, das nuvens, pressão atmosférica, etc.
- Uma pessoa ao passar de barco pelo estreito de Messina, tendo às suas costas a ilha de Sicília, ocorrendo as circunstâncias próprias, como falamos, pode observar deslumbrado, no sul da Itália um verdadeiro espetáculo. Aparecem aos olhos do espectador um grande conjunto de palácios, casarões ricos e construções belíssimas. No entanto, dentro de poucos minutos, quando o barco se aproxima mais da costa, a pessoa se dá conta decepcionada e assombrada que aquilo que antes eram castelos, casas lindas, são na realidade casas pobres, verdadeiras casinhas.
- C. Assim é com o pecado.
1. Ele é enganoso.
 2. Ele promete muito, mas não cumpre suas promessas.
 3. No fim tudo não passa de uma grande ilusão.
 4. A única coisa que ele deixa é um sentimento de perdição, uma angústia que nada a não ser o perdão de Deus pode dissipar.
- D. É por isso que Deus quer romper com o pecado e seus encantos de nossa vida.
1. Deus quer controlar e santificar não só a sua vida espiritual, mas também a sua vida física, suas emoções e sentimentos.

I. VIVENDO PARA A GLÓRIA DE DEUS

- A. Como podemos entender a expressão de Paulo: “Fazei tudo para a glória de Deus”?
1. Recordem que Paulo era judeu.
 2. Sua Bíblia era apenas o Antigo Testamento.
- B. A palavra glória em hebraico tem uma larga história na Bíblia. Seu entendimento é muito amplo.
1. Pode representar: dinheiro, esplendor, brilho ou majestade.
 - a. Por exemplo: ao falar da saída de Abraão do Egito, Moisés se refere a ele como um homem muito rico, possuindo gado, prata e ouro.
 - b. O texto original diz que ele ia com muita glória. (Gen. 13:1-2).
 2. Ao princípio glória significou fama, posição social, renome ou honra. (Gen. 45:13).
 3. Com respeito a Deus a palavra glória foi usada em relação à Sua própria pessoa ou Seu nome. (Sl 102:15-16).
 4. Ou à Sua Grandiosidade, Majestade e Poder, manifestados em Seus atos salvíficos. (Num. 14:21-22)
 5. Algumas vezes a palavra glória esteve conectada com verbos como: ver e aparecer. (Êx 16:7, 10; 33:18).
 6. Ainda, outras vezes, aparece como sinônimo de salvação. (Is 35:1-4; 40:1-5).
- C. É claro que Paulo tinha em mente a gama de significados expressos nessa palavra.
1. Isso implica que, como mordomo de Deus, devo fazer tudo para Sua honra e glória.
- D. A vida de José, seu testemunho na casa de Potifar, nos ensina que:
1. O mordomo é responsável, mas não dono do bem administrado;
 2. Ele tem responsabilidade para com seu senhor e deve prestar contas de sua administração.
- E. O mesmo deve acontecer conosco.
1. Precisamos ter consciência de que tudo que temos e somos pertence a Deus.
 2. Ele é dono de todas as coisas pela Criação e pela Redenção.
 3. Nossa relação para com essas coisas é a de administradores.
 4. Portanto, somos mordomos dos bens do Senhor.
- F. Para efeito didático vamos dividir os bens confiados por Deus a nós em quatro áreas.
1. Tempo;
 2. Tesouro ou bens;
 3. Talentos ou dons;
 4. Templo ou corpo.

- G. É benéfico recordar que nenhuma dessas áreas pertence a nós.
1. Deus no-las confiou como fiéis depositários.
 2. Tudo pertence a Ele, como disse Davi: “Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos”. 1Cr 29:14.
 3. **Citação:** “Grandes ou pequenas que sejam as posses de qualquer indivíduo, lembre-se ele de que isto é seu apenas em confiança. Por sua força, habilidade, tempo, talentos, oportunidades e recursos, tem que prestar contas a Deus. É esse um trabalho individual; Deus nos dá, para que nos possamos tornar como Ele: generosos, nobres, caridosos, ao dar uns aos outros. Aqueles que, esquecidos, de sua missão divina, só procuram economizar ou gastar na condescendência do orgulho ou do egoísmo, poderão alcançar os ganhos e prazeres do mundo; mas, à vista de Deus, avaliados pelas suas realizações espirituais, são desgraçados, miseráveis, pobres, cegos e nus”. Conselhos Sobre Mordomia, pág. 22.

II. CONSAGRANDO TUDO A DEUS

A. Tempo:

1. O tempo não é propriedade do homem.
2. É-nos entregue como um legado especial de Deus.
3. De todos os dons concedidos por Deus ao homem, o tempo é o que Ele vai exigir mais estrita conta.
4. **Citação:** “Nosso tempo pertence a Deus. Cada momento é Seu, e estamos sob a mais solene obrigação de aproveitá-lo para Sua glória. De nenhum talento que nos concedeu requererá Ele mais estrita conta do que de nosso tempo”. Meditações Matinais, 1959, pág. 158.
5. Ao dedicarmos a Deus um dia na semana, O estamos reconhecendo como Senhor do nosso tempo.
6. O Sábado é tempo de Deus: “Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, te deleitarás no Senhor. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do Senhor o disse”. Is 58:13-14.
7. Deus quer provar o homem, para ver como esse se comporta em relação à administração do tempo.
 - a. Seria um risco o Senhor entregar a eternidade a uma pessoa que nessa vida nunca soube conduzir bem o seu tempo.
8. Quando Deus pede o sábado está pedindo o mínimo.
 - a. Cabe ao homem separar um pouco do seu tempo, cada dia da semana, para dedicar a Deus.
 - b. Comunhão pessoal com Deus, culto familiar, trabalho missionário, etc.

B. Tesouros:

1. Nosso dinheiro não é nosso, tampouco a capacidade de ganhá-lo.
 - a. Nosso dinheiro é propriedade de Deus.
 - b. Somos apenas administradores, ou mordomos.
2. Deus confia riquezas às nossas mãos para ver o que faremos com elas.

- a. Daquilo que o Senhor nos dá, Ele pede o dízimo.
- b. Ao devolvermos o dízimo, estamos reconhecendo que Deus é, de fato, o dono do nosso dinheiro, da nossa riqueza.
3. Se formos bem nessa área Ele nos confiará as riquezas do universo.
 - a. **Citação:** “Jamais nos devemos esquecer de que somos colocados sob prova, no mundo, a fim de determinar nossa habilitação para a vida futura. Nenhum daqueles cujo caráter estiver maculado com a nódoa imunda do egoísmo, poderá entrar no Céu. Portanto, Deus nos prova aqui, concedendo-nos posses temporais, para que o uso que disso fizermos possa revelar se nos poderão ser confiadas as riquezas eternas”. *Review and Herald*, 16 de maio de 1893.
4. **Ilustração:** Com que segurança você emprestaria R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), a uma pessoa que há pouco mais de um ano tomou um empréstimo de R\$10.000,00 (dez mil reais), e ainda não pagou?
 - a. Como pode Deus confiar a uma pessoa que não venceu a cobiça, o egoísmo, que não respeita o dízimo, as riquezas eternas?
5. **Ilustração:** O gerente de um banco propôs a um pastor adventista entregar na agência uma lista com o nome de todos os membros da igreja. Quando um deles fosse ao banco fazer um pagamento, ou efetuar um depósito, o caixa, discretamente, iria lembrá-lo de seu compromisso com o dízimo.

O argumento do gerente era que o pastor de uma determinada igreja evangélica havia feito isso, e aumentado os dízimos em mais de 50%. O pastor adventista, polidamente, recusou o plano, explicando ao gerente que para nós a entrega do dízimo e das ofertas faz parte da adoração a Deus.

6. Dízimo não é meramente dinheiro, dizimar é um ato de adoração.
 - a. A igreja deve proporcionar um ambiente tal que o membro ao entregar o dízimo possa sentir-se na imediata presença de Deus.
7. **Ilustração:** Uma pessoa que estava sendo batizada trazia no bolso sua carteira de dinheiro; ao vê-la o pastor perguntou: “Irmão, você não gostaria de entregar sua carteira a um dos diáconos para que não se molhe?”, ao que o irmão respondeu: “Pastor a carteira está no meu bolso não é por esquecimento ou descuido! Ela está aqui porque eu quero que ela também seja batizada!”.

C. **Talentos:**

1. Assim como a capacidade de gerar riquezas, os dons são atributos divinos.
2. Existem pessoas com uma grande capacidade de fazer negócios, uma habilidade, uma criatividade, fora do comum.
3. **Ilustração:** Um menino pobre certo dia viu um comerciante jogando fora umas laranjas. Como não estavam podres procurou saber a razão; esse comerciante estava recebendo frutas novas, e por isso não se interessava pelas laranjas da semana anterior. Ele tomou as laranjas limpou-as e rapidamente vendeu todas elas. Por várias semanas o menino repetiu a experiência. Algum tempo depois ele pediu a um

amigo algum dinheiro emprestado, para comprar farinha de mandioca, para comercialização. Aquele menino trabalhou duro, mas depois de 40 anos de intenso labor, ele se tornou fundador e proprietário da empresa que recebeu seu nome: “Paes Mendonça”.

4. Todos os dons devem ser consagrados ao Senhor.
5. Devemos usá-los em favor do reino de Deus.

D. Templo:

1. Assim como o tempo, tesouro, talento, o nosso corpo pertencem a Deus, é Sua propriedade.
 - a. Portanto, não é sábio fazer o que eu quero com o meu corpo.
2. Deus nos deu um corpo que, em consequência do pecado, está sujeito à enfermidade e finalmente à morte.
3. Deus deseja saber o que faremos com esse corpo, para então nos conceder um corpo incorruptível, imortal.
4. **Ilustração:** Ao viajar de férias um pastor tomou emprestado com um irmão, a máquina fotográfica. Ao regressar das férias o pastor foi devolvê-la. O irmão gentilmente perguntou se o pastor tinha tido bom proveito da máquina, ao que ele respondeu falando de como tinham sido agradáveis as férias e de como ele pode registrar os bons momentos desfrutados com sua família. Na conversa o pastor procurou saber o valor da máquina, quando o irmão informou o preço ele quase caiu de costas, pois o valor era altíssimo. Se o pastor soubesse o quanto valia a máquina, ele não a teria tomado emprestada, pois se a perdesse ou lhe roubassem ele não teria como pagá-la.
5. Ainda que tente, jamais o homem conseguirá inventar uma máquina que supere o valor do corpo humano.
 - a. Pense quanto valem os rins, coração, pulmões, o cérebro, etc.
 - b. A gente só sabe o valor desses órgãos quando nós, ou alguém ligado a nós está na fila de transplantes.
6. A Bíblia afirma que o nosso corpo é templo do Espírito Santo, e que devemos honrar a Deus cuidando do nosso corpo.
7. Paulo diz que o que comemos e o que bebemos deve ser para a glória de Deus.
8. **Ilustração:** Em virtude de mais um aumento no preço da gasolina, Osvaldo, contrariado, mandou encher o tanque de óleo diesel, o frentista se negou a fazê-lo, mas em virtude da insistência do proprietário ele abasteceu o carro. Quando o motorista deu a partida o carro funcionou por uns 30 segundos. Como parou de funcionar, Osvaldo teve que rebocar o carro e levá-lo para a oficina mecânica, pois algumas peças foram danificadas pelo combustível errado.

CONCLUSÃO:

A. Diga-me:

1. Como você administra o seu tempo.
2. Como você gasta o seu dinheiro.
3. Em que você dedica os seus talentos.
4. Como você cuida do seu corpo.

- B. E eu lhe direi duas coisas:
1. Quem é Deus para você.
 2. Onde você estará na eternidade.

APELO:

- A. A vida do cristão deve glorificar a Deus em todos os aspectos.
1. “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”. (1 Cor. 10:31).
- B. Essa deve ser uma questão diária.